

Sociologia do Desenvolvimento – Religião, Psicologia e Autoajuda  
(FCB 501)

Professor: Pedro Paulo Martins de Oliveira

Disciplina oferecida no primeiro semestre de 2024

Aulas às Quintas-Feiras das 13:40 h às 17 h

**Ementa:** Desenvolvimento Pessoal como forma social da aventura individual; Autoetnografia; Plantas de Poder e Psicodélicos no ressurgimento da Magia; Religião e Psicologia nas técnicas orientais da Yoga e da Meditação; Livros Sagrados e suas reinterpretações populares; A Psicologia junguiana dos processos de Individuação.

**Premissas:** O curso propõe um modelo de aventura (Simmel) acadêmica: uma sociologia do desenvolvimento pessoal. O que seria isto? A proposta é buscar uma resposta para esta questão no transcorrer das aulas. Como? Por meio da articulação de textos, situações e trajetórias heteróclitas, teóricas e práticas, refletidas e repensadas no âmbito de cada encontro.

**Algumas ideias básicas que fundamentam o curso:**

A articulação de textos canônicos das religiões tais como o *Tao Te Ching*, a *Baghavat Gita* (A Canção do Bem-aventurado), alguns livros bíblicos, tais como “O Livro de Jó”, “Eclesiastes”, entre outros, será feita para se verificar como eles abordam questões fundamentais, quando pensamos a ideia de desenvolvimento pessoal e espiritual.

Em cada texto selecionado e indicado para a leitura, a ideia é verificar sugestões reflexivas que podem ser exploradas para a ideia de desenvolvimento individual/pessoal avaliada a partir da reflexão dos nossos hábitos e encontros interacionais cotidianos.

A ideia de desenvolvimento também se apresenta na filosofia (Kant), na Biologia, na Psicologia (ver a obra de Jung e seu conceito de individuação), na Sociologia (Elias), bem como em textos contemporâneos que popularizam essa ideia na perspectiva do ego ou de uma espiritualidade mais livre e diversa do que aquela característica das tradições religiosas convencionais.

Esta reflexão se articulará em torno da ideia de desenvolvimento individual tal como pensa Simmel, partindo de algumas pressuposições kantianas.

A ideia de desenvolvimento individual também será analisada a partir dos procedimentos ritualísticos e religiosos acessíveis nas consagrações de plantas de poder, bem como nas práticas da Yoga e da Meditação.

Por fim, pretendo abordar algumas questões-chaves da psicologia analítica de Jung e verificar como essa específica linha de abordagem psicoterapêutica se articula facilmente com tradições místicas e religiosas, o que o próprio autor reconheceu ao escrever livros, tais como *Resposta a Jó* ou *A Psicologia da Yoga Kundalini*.

Além da Yoga e da Meditação, a Kaballah também será vista em sua vertente popularizada em livros de autoajuda escritos por rabinos kabalistas.

O(a)s aluno(a)s serão convidado(a)s a elaborar exercícios e textos de Autoetnografia, levando em conta os debates realizados

nas aulas. Tais exercícios e textos serão os objetos da avaliação que contará também com uma nota de autoavaliação do(a) próprio(a) aluno(a). Da mesma forma, poderão contribuir com sugestões de textos que tem significado pessoal relevante para cada um e que podem ser pensados como importantes para o seu próprio desenvolvimento pessoal.

A bibliografia será apresentada no nosso primeiro encontro, que deverá ter como base o texto “A Aventura” de Simmel.